Tutto il sentimento

Ho bisogno di non dormire
Finché non si consumerà
Il nostro
Tempo
Ho bisogno di condurre
Un tempo dell'amore
Amandoti piano
E urgentemente
Pretendo di scoprire
Nell'ultimo momento
Un tempo che rifà quel che ha disfatto
Che raccoglie tutto il sentimento
E lo riporta nel corpo intatto

Preciso não dormir / Até se consumar / O tempo / Da gente / Preciso conduzir / Um tempo de te amar / Te amando devagar / E urgentemente / Pretendo descobrir / No último momento / Um tempo que refaz o que desfez / Que recolhe todo o sentimento / E bota no corpo uma outra vez

Prometto di volerti
Finché l'amore non cadrà
Malato
Malato
Preferisco allora partire
In tempo di riuscire
A districarci l'uno dall'altro
E dopo averti perduto
Ti incontro, con certezza
Forse in un tempo di delicatezza
Dove non diremo nulla
Nulla sarà accaduto
Soltanto seguirò, come incantato
Accanto a te

Prometo te querer / Até o amor cair / Doente / Doente / Prefiro então partir / A tempo de poder / A gente se desvencilhar da gente / Depois de te perder / Te encontro, com certeza / Talvez num tempo da delicadeza / Onde não diremos nada / Nada aconteceu / Apenas seguirei, como encantado / Ao lado teu (*Todo o sentimento*, Cristóvão Bastos–Chico Buarque 1987)